

346.525.039

Total de passageiros

Até Junho, Carris, CP, Metro de Lisboa e Porto, STCP e Fertagus transportaram 346,5 milhões de passageiros.

1,112%

Crescimento

Tudo somado, as seis transportadoras ouvidas pelo Jornal de Negócios tiveram mais 1,112% de clientes.

Número de passageiros e carros Porto

	2007	2008	Variação
 VRI Via Regional Interior	27.475	35.609	↑ 29,61%
 STCP Soc. Transporte Colectivo do Porto	55.182 mil	55.734 mil	↑ 1%
 Metro Porto	23.487 mil	25.537 mil	↑ 8,73%

Número de passageiros e carros Lisboa

	2007	2008	Variação
 25 Abril Lisboa - Almada	152.044	150.886	↓ -0,76%
 Vasco da Gama Lisboa - Montijo	64.957	63.981	↓ -1,50%
 CRIL Circular Interior de Lisboa	72.141	70.689	↓ -2,01%
 2ª Circular Aeroporto - Benfica	158.965	161.643	↑ 1,68%
 Carris 758 Autocarros	116.645 mil	118.127 mil	↓ -1,26%
 Metro Lisboa	76.587 mil	77.711 mil	↑ 1,47%

Os responsáveis das empresas de transporte não têm dúvidas. Os portugueses ainda não estão a trocar o carro pelos meios colectivos, ainda que Fertagus ou CP, por exemplo, tenham transportado mais gente no primeiro semestre.

"Crescemos 1% face ao ano passado, mas é um número em linha com a realidade da Fertagus", apontou Cristina Dourado ao Jornal de Negócios. A responsável da empresa com a travessia ferroviária da 25 de Abril, que transportou mais 120 mil pessoas de Janeiro a Junho, diz que "aparentemente" ainda não houve uma "transferê-

ncia significativa" do transporte individual para o público, apesar da crise. "Mas sem dúvida que irá sentir-se no pós-Verão", prevê.

Opinião igual tem Silva Rodrigues, presidente da Carris. "Vamos ver no pós-Verão" apontou, salientando que "é na 'rentree' que se costumam tomar as decisões ao nível de transportes". Sobre os primeiros seis meses do ano, diz, "não permitem tirar grandes conclusões", justificando a quebra de 1,26% nos passageiros da Carris – de 118 milhões para 116,6 milhões –, com "a abertura do metro em Santa Apolónia e Terreiro do Paço" e "a rea-

bertura do Túnel do Rossio".

Este "abandono" dos autocarros para o Metro nota-se nos números da transportadora subterrânea da capital. Entre Janeiro e Maio – últimos números disponíveis – o Metro de Lisboa transportou mais 1,47% de passageiros, evolução que, porém, não aponta para uma súbita alteração nos hábitos de viagens diárias dos lisboetas.

Ao nível das ligações urbanas da CP de/para Lisboa, houve também uma subida – a rondar 1% –, tendo a "incumbente" ferroviária transportado 49,4 milhões de passageiros nestas linhas.

Porto reage mais rápido

Em relação aos transportes colectivos no Porto, a transferência modal já parece ter ganho adeptos na primeira metade do ano, o que levou os STCP a registarem um ganho de clientes pela primeira vez em muitos anos.

Já a operação do Metro registou um salto de 8,73% – mais dois milhões de passageiros transportados –, mesmo sem ter aberto novos troços no período. Quem também protagonizou um forte aumento na procura foram os urbanos da CP, que cresceram 10%, para 10 milhões de passageiros, segundo da-

dos fornecidos pela empresa.

Estradas com mais carros

Os dados das Estradas de Portugal mostram que não há menos carros a circular, antes pelo contrário. O tráfego médio diário nas principais vias de Lisboa (CRIL, 2ª Circular, marginal e travessias do Tejo) subiu 0,48% – para 487 mil viaturas –, ao passo que no Porto, o IP4 e a Via Regional Interior viram mais mil carros, totalizando 47 mil viaturas diárias. Esta é uma tendência também na Brisa, que no primeiro trimestre viu o tráfego nas auto-estradas crescer 3,6%. *COM MJB E RN